

## A pedagogia de projetos e a formação humana integral: estudo de caso no município de Coari/AM

Moisés Hassan da Silva Sobrinho<sup>1</sup> 

José Pinheiro de Queiroz Neto<sup>2</sup> 

### Resumo

Este artigo traz à discussão as relações entre a Pedagogia de Projetos e a Formação Humana Integral, buscando, de forma sistemática e crítica, superar a visão de ensino-aprendizagem desvinculada de uma formação crítica, inventiva e comprometida com a transformação social. Para tanto, se propôs a analisar a utilização da Pedagogia de Projetos como metodologia de ensino visando uma formação humana integral dos discentes, percebendo-os como sujeitos ativos de seu processo de aprendizagem. Durante a pesquisa, são destacadas as principais características da Pedagogia de Projetos e suas contribuições para a formação Humana Integral. Para tanto, foi desenvolvido um estudo de caso de uma turma do curso Técnico em Administração na Forma Integrada do IFAM campus Coari, de modo a apontar as descobertas realizadas e os resultados alcançados após a reflexão e análise do processo. O levantamento de dados foi feito a partir da aplicação de entrevista semiestruturada e observação remota dos participantes. Os resultados tiveram seus dados tabulados e submetidos ao tratamento da metodologia de análise Textual Discursiva, os quais indicam que a pedagogia de projetos contribuiu de forma significativa para a formação e o desenvolvimento das dimensões cultural, social, cognitiva, física e emocional dos discentes.

**Palavras-chave:** Pedagogia de Projetos; Formação humana integral.

### The projects pedagogy and the integral human formation: the case study in the city of Coari/AM

#### Abstract

This article brings to the discussion the relationship between Project Pedagogy and Integral Human Education, seeking, systematically and critically to overcome the teaching-learning vision detached from a critical, inventive formation committed to social transformation. Therefore, it was proposed to analyze the use of Project Pedagogy as a teaching methodology aiming at an integral human formation of the students, perceiving them as active subjects of their learning process. During the research, the main characteristics of Project Pedagogy and its contributions the Integral Human Education are highlighted. To this end, a case study of a class of the Technical Course in Administration in the Integrated Form of the IFAM campus Coari was developed, to point out the discoveries made and the results achieved after the reflection and analysis of the process. Data collection was carried out through the application of semi-structured interviews and remote observation of the participants. The results had their data tabulated and submitted to the treatment of the Discursive Textual Analysis methodology, which indicate that the pedagogy of projects contributed significantly to the formation and development of the cultural, social, cognitive, physical and emotional dimensions of the students.

**Keywords:** Pedagogy of projects. Integral human formation.

### La pedagogía de proyectos y la formación humana integral: estudio de caso en la ciudad de Coari/AM

#### Resumen

<sup>1</sup> Mestrando em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional – (ProfFEPT), Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas – (IFAM), Coari, Amazonas, Brasil, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4533-0807>. E-mail: [moyses.hassan@ifam.edu.br](mailto:moyses.hassan@ifam.edu.br)

<sup>2</sup> Doutor em Ciência da Computação (UFMG); Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Amazonas – (IFAM), Manaus, Amazonas, Brasil, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1498-2829>. E-mail: [pinheiro@ifam.edu.br](mailto:pinheiro@ifam.edu.br)

Este artículo trae a discusión la relación entre la Pedagogía de Proyectos y la Educación Humana Integral, buscando, de forma sistemática y crítica, superar la visión de enseñanza-aprendizaje desconectada de una formación crítica, inventiva y comprometida con la transformación social. Por lo tanto, se propuso analizar el uso de la Pedagogía de Proyectos como metodología de enseñanza con el objetivo de una formación humana integral de los estudiantes, percibiéndolos como sujetos activos de su proceso de aprendizaje. Durante la investigación se destacan las principales características de la Pedagogía de Proyectos y sus aportes a la Educación Humana Integral. Para ello, se desarrolló un estudio de caso de una clase del Curso Técnico en Administración en la Forma Integrada del IFAM campus Coari, con el fin de señalar los descubrimientos realizados y los resultados alcanzados luego de la reflexión y análisis del proceso. La recolección de datos se realizó mediante la aplicación de entrevistas semiestructuradas y observación remota de los participantes. Los resultados tuvieron sus datos tabulados y sometidos al tratamiento de la metodología Análisis Discursivo Textual, los cuales indican que la pedagogía de proyectos contribuyó significativamente en la formación y en el desarrollo de las dimensiones culturales, sociales, cognitivas, físicas y emocionales de los estudiantes.

**Palabras clave:** Pedagogía del Proyecto; Formación humana integral.

## Introdução

No atual mundo globalizado os constantes avanços da tecnologia e as exigências do mercado de trabalho trazem a necessidade de indivíduos que possuam habilidades e competências para atuar no mundo do trabalho e na sociedade, para além dos conhecimentos específicos da profissão. As mudanças destes perfis, algumas apontadas no levantamento das principais habilidades necessárias para o mundo do trabalho como: o pensamento analítico, a criatividade e a flexibilidade estão entre as habilidades necessárias apontadas na pesquisa sobre o futuro dos empregos (FORUM, 2020). Essas mudanças exigem uma nova postura das instituições escolares, principalmente nas escolas de educação profissional, pois de acordo com o Art., 6º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, cabe à Educação Profissional a preparação de profissionais com formação integral, com domínio das técnicas para atuarem no novo mundo do trabalho que está em constante mudança (BRASIL, 2012).

Num mundo afetado pela pandemia da COVID-19 em que o mercado de trabalho mudou mais rápido do que o esperado, projetando novos desafios para a sociedade e não se trata do que a educação pode fazer por ela, mas de buscar indícios de como essa sociedade está impactando no uso do conhecimento, no modo do ensinar e do aprender. Em geral, mudanças disruptivas afetam a sociedade nos seus paradigmas, quebram padrões e modificam ou fortalecem valores, inclusive sobre a educação e a sua importância. Segundo Antunes (2008, p. 9), tais mudanças alteram em profundidade a função tradicional da família e o seu papel complementar na

educação e, em certa medida, transferem para a escola responsabilidades e papéis que antes não se preparam para realizar.

As metodologias tradicionais de ensino, construída com base no modo de produção *taylorismo/fordismo* com métodos tradicionais de ensino, que privilegiam uma formação fragmentada, já não são suficientes para sustentar todas as mudanças sociais, econômicas, políticas e tecnológicas da atual sociedade e do mundo do trabalho. É consenso o quanto as tecnologias, de maneira geral, têm dinamizado o mundo do trabalho, exigindo profissionais que se posicionem frente às situações diversas e com proatividade na busca pela resolução de problemas, para além das questões tecnicistas. A ação docente impactada por essas mudanças precisa apontar caminhos que direcionem e rompam com os métodos tradicionais de ensino. Diante disso, há um crescente empenho, também motivado pelas Tecnologias de Informação e Comunicação, para o desenvolvimento de novas metodologias que coloquem o aluno como agente ativo no processo educacional. De fato, como a figura central, o ator principal, do processo de ensino e aprendizagem.

Nesse sentido, este trabalho objetiva trazer à discussão as contribuições da pedagogia de projetos como metodologia que possibilita uma formação humana integral, utilizada como ferramenta pedagógica na melhoria do processo de ensino e aprendizagem, onde o aluno seja agente ativo na construção do conhecimento e o professor um mediador das atividades desenvolvidas no cotidiano escolar. Esta pesquisa se assenta a partir do entendimento de Weffort *et al.* (2019) acerca do conceito de formação humana integral e das dimensões que as compõe. Para este fim, embasado nas ideias de Amaral (2000), Araújo e Frigotto (2015), Behrens (2014), Berbel (2011), Moreira (2002) e Santos (2006) aplicou-se a pedagogia de projetos a uma turma de professores e alunos do ensino técnico integrado ao médio, extraindo desta experiência a percepção de ambos, alunos e professores, acerca da pedagogia de projetos e o seu impacto na formação humana integral.

## **O contexto da pedagogia de projetos e a formação humana integral na educação profissional**

A história da educação no Brasil pode ser compreendida a partir de seu contexto político, econômico, social, cultural e valorativo que a envolve em determinado momento, ou seja, em conformidade aos aspectos sociais e históricos

que emolduram o desenvolvimento do processo de formação educacional no país. Gonçalves (2005, p. 13), ao buscar as bases históricas e filosóficas que compuseram e compõe o campo educacional brasileiro, cita que “é necessário observar em que moldes a educação no Brasil foi e é constituída”. Segundo o autor, é uma construção da coletividade e suas transformações acontecem de forma lenta e gradual, principalmente no campo das ideias, nunca de forma neutra e nem apolítica, pois envolve interesses que ultrapassam o âmbito escolar. Para Silva (2017, p. 98), “[...] a educação não se desenvolve de uma maneira positiva se mantida sob a lógica economicista, porque é mais uma ideologia e reforça uma lógica dual de educação”. A dualidade da educação marca historicamente a educação no Brasil.

O Decreto nº 7.566 de 23 de setembro de 1909, cria a rede federal de educação profissional composta por várias escolas congêneres de ofícios. Essas instituições visavam principalmente “[...] amparar os órfãos e os demais desvalidos da sorte” (MOURA, 2007, p. 6). Os objetivos se caracterizavam pela necessidade de intervir na situação social dos jovens, criando aquilo que era um dos primeiros deveres do Governo da República, a saber, formar cidadãos úteis à Nação, não só habilitando-os com o conhecimento técnico e intelectual, como também “fazê-los adquirir hábitos de trabalho profícuo, que os afastará da ociosidade ignorante, escola do vício e do crime” (BRASIL, 1909, p. 1).

Outra importante ação foi a Reforma Capanema, em 1942, que organizou o “ensino industrial, reformou o ensino comercial, reformulou o ensino secundário e criou o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI”. Nesse período a dualidade educacional assumida pelo ensino médio se apresenta nas “diversas modalidades e pela segmentação e diferenciação dos processos educativos que tratam as diferentes classes sociais de forma desigual” (SILVA, 2017, p. 28).

Já nos anos de 1990, com a edição do Decreto n.º 2.208/1997, a dualidade educacional foi reforçada, pois determinava a separação do ensino técnico do médio. Só em 2004, o Decreto n.º 5.154 revoga o Decreto anterior e abre a possibilidade de integração do ensino médio com a educação profissional e mantêm as formas de ofertas subsequente e concomitante.

O primeiro sinal de intenção em mudar esta dualidade veio com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, aprovada pela Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012, que estabeleceram no Art. 6 dos princípios da Educação Profissional Técnica de Nível Médio a relação e a

articulação entre a formação desenvolvida no Ensino Médio e a preparação para o exercício das profissões técnicas, visando à formação integral do estudante. Claro que ainda se tinha a formação humana integral como proposta, mas se configurava um avanço.

De acordo com as diretrizes, a proposta de educação que promova a formação humana integral deve pautar-se por princípios norteadores que garantam o desenvolvimento de todas as dimensões do ser humano. Dessa forma, nos apropriamos das ideias de Weffort *et al.* (2019, p.17) que, ao apresentarem a Educação Integral enquanto concepção educacional destacam que ela se sustenta por quatro princípios básicos: “equidade, inclusão, contemporaneidade e sustentabilidade”. Esses princípios apresentam a educação integral como uma proposta atual, e “fundamental para a superação das desigualdades”. A autora ainda destaca que a formação humana:

[...] é um processo integral. Acontece o tempo inteiro, ao longo de toda a vida e em todos os espaços. É também trajetória social e trilha individual, em que valores, linhas de pensamento e formas de organização social se fundem com as escolhas, preferências e habilidades de cada um. A defesa da Educação Integral pressupõe garantir o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões: intelectual, física, afetiva, social e cultural (WEFFORT *et al.* 2019, p. 16).

Dessa forma, se entende que formação integral significa completo, inteiro, total, pleno, portanto, se trata de uma educação que idealize o ser humano por inteiro em todas as suas dimensões e ao longo de sua vivência. A proposta de educação integral traz o ser humano para o centro do processo educativo e o reconhece como ser social construtor da sua história, competente e multidimensional (WEFFORT *et al.* 2019, p. 16).

A compreensão de cada dimensão que compõe o ser humano é fundamental no processo educativo, pois é preciso ter claro quais dimensões podem ser desenvolvidas através das diversas metodologias. Weffort *et al.* (2019, p. 27) ao definir e conceituar as dimensões da formação humana integral apresentam:

Dimensão física: relaciona-se à compreensão das questões do corpo, do autocuidado e da atenção à saúde, da potência e da prática física e motora.  
Dimensão emocional ou afetiva: refere-se às questões do autoconhecimento, da autoconfiança e capacidade de auto realização, da capacidade de interação na alteridade, das possibilidades de auto reinvenção e do sentimento de pertencimento.  
Dimensão social: refere-se à compreensão das questões sociais, à participação individual no coletivo, ao exercício da cidadania e vida política,

ao reconhecimento e exercício de direitos e deveres e responsabilidade para com o coletivo.

Dimensão intelectual: refere-se à apropriação das linguagens, códigos e tecnologias, ao exercício da lógica e da análise crítica, à capacidade de acesso e produção de informação, à leitura crítica do mundo.

Dimensão cultural: diz respeito à apreciação e fruição das diversas culturas, às questões identitárias, à produção cultural em suas diferentes linguagens, ao respeito das diferentes perspectivas, práticas e costumes sociais.

Na perspectiva da formação humana integral, existe a necessidade de os docentes buscarem novos modelos de ensino e novas metodologias que foquem no protagonismo dos estudantes e favoreçam a motivação e a promoção da autonomia. De acordo com Berbel (2011, p 28), os professores precisam adotar novas estratégias em suas práticas pedagógicas, o que exige mudanças de atitudes e criem as “condições básicas para o surgimento do estilo motivacional que promova a autonomia”, e conduzam a formação de futuros profissionais nas mais diversas áreas, o que pode ser estimulada por meio dos métodos ativos de aprendizagem.

Dentre os métodos ativos de aprendizagem, destacamos a pedagogia de projetos, por permitir a ruptura com o modelo fragmentado de conhecimento onde o aluno busca informações, lê, conversa, anota dados, calcula, elabora gráficos e, por fim, transforma tudo em ponto de partida para o exercício ou aplicação na vida. Dentre as contribuições aos discentes pela vivência do método de projetos, podemos destacar: proporcionar um currículo vivo, seguir objetivos organizados, possibilitar a aprendizagem real e significativa, que seja ativa, interessante e atrativa; que se concentre na aprendizagem do aluno; que desenvolva o pensamento e ponto de vista diferente e desperte o desejo pela conquista, iniciativa, investigação, criação e responsabilidade, levam os alunos a se inserirem conscientemente na vida social e/ou profissional (BERBEL, 2011, p. 32). O que este trabalho aponta é a perspectiva de contribuir formação humana integral por meio da pedagogia de projetos.

A pedagogia de projetos surgiu no início do século com John Dewey e outros representantes da chamada Pedagogia Renovada Progressivista, em oposição aos princípios da escola tradicional. “Foi na América do Norte que Dewey e seu discípulo William Kilpatrick criaram a ideia de projetos como uma atitude didática”. Esse movimento que teve início na Europa chegou ao Brasil conhecido como Escola Nova e foi divulgado por Anísio Teixeira e Lourenço Filho (AMARAL, 2000, p. 37).

A pedagogia de projetos como método ativo de aprendizagem surge num contexto em que a formação dos estudantes tinha como base o modelo fordista que preparava para o mercado de trabalho. Diferencia-se das demais pelo diálogo entre



teoria e prática e o compromisso que assume com a formação humana integral e a transformação social (BEHRENS, 2014, p. 98).

A pedagogia de projetos, em certa medida, inverte a base lógica do currículo – os conhecimentos formais – de tal modo que os conteúdos passam a ser estudados de forma ativa, onde o aluno parte de questões norteadoras, ou problemas do seu dia a dia, para resolvê-las no processo de aprendizagem através de projetos, sendo o aluno o motor e a figura central desse processo. Como explica Carlos Otávio Moreira, em estudo sobre o pensamento de John Dewey (MOREIRA, 2002), “o fundamento desses percursos se encontra na visão pragmática de que o conhecimento é o produto da relação entre uma questão que surge e a atividade que a soluciona ou explica” (MOREIRA, 2002, p. 95).

Trabalhar com a pedagogia de projetos, embora exija várias habilidades e competências do professor, faz com que a continuidade da prática e a reflexão sobre a mesma viabilizem muitos benefícios a ele e aos alunos, por que cria condições para que o aluno apresente os saberes prévios que possui sobre o assunto investigado e adquira novos saberes ao longo do projeto. Na pedagogia de projetos, o aluno se torna o principal agente da aprendizagem, primando por uma aprendizagem por descoberta ativa, orientado pela ação mediadora do professor.

Nesse processo, a força criativa se desenvolve, principalmente por meio de “estratégias de problematização da realidade e dos conteúdos escolares”, gerando a busca por estratégias, teorias e práticas que sejam capazes de dar apoio aos discentes na resolução de problemas cotidianos e históricos (ARAÚJO; FRIGOTTO, 2015, p. 74). O projeto também permite ao discente a oportunidade de se mobilizar na busca e na construção de conhecimentos novos, exercitando a desenvoltura, a sociabilidade, a criatividade dentre outras competências, utilizando o método científico, que permite a formação do espírito científico, desenvolve a autoestima e a capacidade de gerir e solucionar problemas (SANTOS, 2006, p. 60).

O raciocínio supracitado se alinha ao que Araújo e Frigotto (2015, p. 73), que tecem considerações a respeito da existência de diferentes possibilidades de procedimentos de ensino que podem favorecer o projeto de ensino integrado quando são organizados para promover a autonomia, por meio da valorização da atividade e da problematização, e para cultivar o sentimento de solidariedade, mediante o trabalho coletivo e cooperativo. Os autores destacam que a “pedagogia deweyana, de cunho liberal, também se caracteriza como uma pedagogia ativa”. Ela surge - de

acordo com os autores - da renúncia dos educadores à pedagogia tradicional, que trabalhava a passividade dos alunos e, em certa medida, também dos docentes. Abordam que o que distingue essa pedagogia das demais é o compromisso com a transformação social, através da formação integral dos estudantes.

Neste contexto da pedagogia de projetos, o aluno desenvolve não apenas os conteúdos previstos no currículo, mas todas as habilidades e competências necessárias à sua execução, entre estas trabalhar em equipe, senso crítico, liderança, empatia, organização, resiliência, visão de mundo, entre outras que contribuem para a sua formação humana integral.

## **Metodologia**

O sentido proposto neste trabalho foi o de não ficar apenas na elaboração teórica, ainda que a teoria seja o prumo usado, mas analisar de modo aplicado à teoria em busca de compreensões acerca do campo prático, uma vez que ao aplicar-se a teoria à realidade é possível que novas perspectivas sejam elaboradas e novos conhecimentos possam ser colocados em prática, permitindo novas soluções aos problemas enfrentados.

O campo de investigação dessa pesquisa foi o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, Campus Coari, mais especificamente uma turma do curso de Administração. Coari é um município que fica localizado a 365Km de Manaus, não possuindo ligação via rodovia com a capital, e cujo meio de deslocamento principal é via fluvial, de 1 a 2 dias, ou aéreo, 1h 25m. Atualmente, o Campus conta com um quadro funcional com corpo docente composto por 43 professores (sendo 38 efetivos e 05 substitutos), 35 técnicos-administrativos e 643 educandos matriculados, distribuídos nos vários cursos técnicos.

Os procedimentos metodológicos utilizados nesta pesquisa centram-se numa abordagem de natureza aplicada, qualitativa. Os instrumentos adotados para a coleta de dados foram os seguintes: questionários, entrevista e observação participante. Foram utilizados dois questionários para os alunos e um para os professores. Os questionários utilizados foram estruturados com perguntas fechadas e abertas possibilitando maior liberdade de respostas. Os questionários dos alunos e o questionário dos professores foram aplicados através da plataforma *Google Forms*. Os questionários ajudaram na compreensão do perfil dos participantes, em relação aos trabalhos em grupos, familiaridade com projetos interdisciplinares, na



identificação de suas experiências com métodos ativos de aprendizagem e conhecimento sobre a formação humana integral.

A entrevista foi outro instrumento para a coleta de dados que nos permitiu, de acordo com Gil (2008, p. 110), uma “interação social” com o intuito de obter informações dos alunos em relação ao tema da pesquisa. Nossa entrevista se deu de forma diferenciada, pois devido a pandemia COVID-19 e o distanciamento social não foi possível realizar a entrevista aos moldes convencionais. Realizamos primeiramente uma reunião via Aplicativo *Google Meet* com os alunos e orientamos sobre os procedimentos de como seria a entrevista. Enviamos um roteiro com as perguntas via grupo da rede social *WhatsApp* e os alunos gravaram um vídeo com base nas perguntas e encaminharam no grupo. Cada vídeo foi transcrito e depois tabulado para ser analisado utilizando a técnica Análise Textual Discursiva (MORAES; GALIAZZI, 2006).

Os sujeitos da pesquisa foram os alunos do 2º ano do curso Técnico de Nível Médio em Administração na forma integrada, e foi desenvolvido com os seguintes participantes: 35 alunos e 5 professores, sendo 1 professor da base comum e 4 professores da base técnica. A opção pela turma e série se justificou pelo fato de os alunos do 2º ano já estarem adaptados à instituição e possuírem mais disciplinas profissionais.

No contexto específico de análise de dados, foi utilizado como instrumento de mediação prática a Análise Textual Discursiva (ATD), pelo fato de ser uma metodologia de análise de textos e de discursos no âmbito da pesquisa qualitativa muito utilizada em pesquisas nas ciências humanas, permitiu a análise do material produzido no contexto das entrevistas. A Análise Textual Discursiva (ATD), segundo Moraes e Galiazzi (2006, p. 118):

É descrita como um processo que se inicia com uma unitarização em que os textos são separados em unidades de significado. Estas unidades por si mesmas podem gerar outros conjuntos de unidades oriundas da interlocução empírica, da interlocução teórica e das interpretações feitas pelo pesquisador. Neste movimento de interpretação do significado atribuído pelo autor exercita-se a apropriação das palavras de outras vozes para compreender melhor o texto. Depois da realização desta unitarização, que precisa ser feita com intensidade e profundidade, passa-se a fazer a articulação de significados semelhantes em um processo denominado de categorização. Neste processo reúnem-se as unidades de significado semelhantes, podendo gerar vários níveis de categorias de análise. A análise textual discursiva tem no exercício da escrita seu fundamento enquanto ferramenta mediadora na produção de significados e por isso, em processos recursivos, a análise se desloca do empírico para a abstração teórica, que só pode ser alcançada se

o pesquisador fazer um movimento intenso de interpretação e produção de argumentos. Este processo todo gera meta-textos analíticos que irão compor os textos interpretativos.

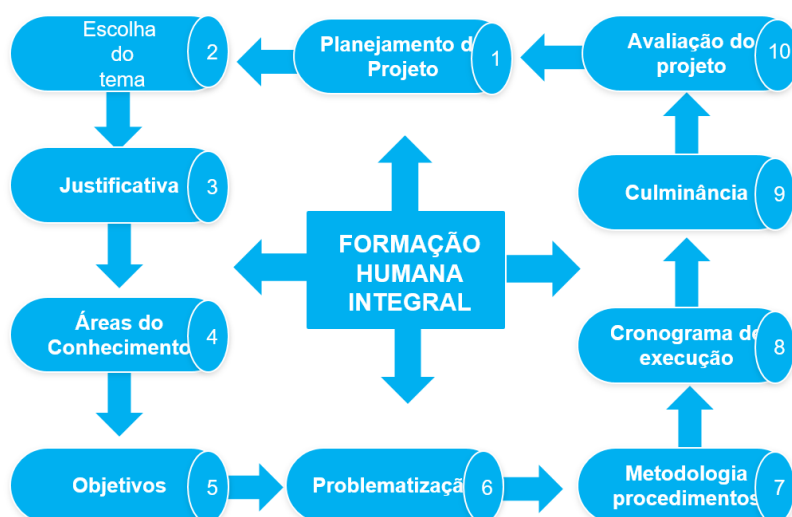
Buscou-se, portanto, abordar a análise dos dados no sentido de produzir novas perspectivas relacionada ao fenômeno examinado. Foi realizada, num primeiro momento, a consideração analítica dos textos e, em seguida, a categorização das unidades de análise no sentido de se chegar aos metatextos, o que, “A partir disso, possibilita-se a formação de novas estruturas de compreensão dos fenômenos sob investigação, expressas então em forma de produções escritas” (MORAES, 2003, p 101-2).

Em função de a pesquisa tratar com seres humanos, o projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEPSH) do IFAM, por meio da Plataforma Brasil, N. 4.640.483 recebeu parecer favorável para sua realização. Os participantes foram informados sobre a adesão voluntária à pesquisa mediante leitura e assinatura de Termo de Consentimento Livre Esclarecido pelos maiores de 18 anos ou por seus responsáveis legais.

## **Resultados e Discussão**

A pesquisa se iniciou com uma formação dos docentes participantes acerca da pedagogia de projetos, com uma oficina proferida por professor do Mestrado nacional em Educação Profissional Tecnológica (PROFEPT) – Polo IFAM, especialista no tema, visando nivelar o conhecimento de todos e torná-los aptos a desenvolverem a pedagogia de projetos com os alunos. A seguir, os projetos foram desenvolvidos conforme a Figura 1:

Figura 1 – Etapas de Desenvolvimento do Projeto



Fonte: Adaptado de Santos (2006)

A escolha do tema do projeto foi discutida com os professores e coube-lhes provocar nos alunos a motivação necessária e envolvimento em todas as fases do projeto. De acordo com Amaral (2000, p. 39), nem sempre é possível trabalhar um tema escolhido exclusivamente pelos alunos. O tema do projeto foi “O papel das mídias digitais para o desenvolvimento da economia em tempos de pandemia”, supervisionado pelo Departamento de Ensino e Coordenação do curso, foi desenvolvido entre os dias 05 de abril a 19 de junho de 2021.

O projeto foi desenvolvido de acordo com as seguintes etapas assim descritas: apresentação e discussão do tema, formação de Grupos de Trabalhos – GT’s, pesquisa bibliografia e de campo, discussão em grupo de trabalho e escrita da síntese, elaboração do projeto de vídeo, elaboração da comunicação científica – resumo, edição do vídeo de apresentação e avaliação do projeto.

Todas as etapas do projeto foram apresentadas e discutidas de forma virtual pelo aplicativo *Google Meet*. Esses encontros virtuais foram os momentos em que os alunos foram instigados a apresentar suas opiniões e sugestões sobre a temática. A problematização foi fundamental para motivar os alunos e envolvê-los na proposição de estratégias e ações para a resolução do problema.

A problemática proposta no projeto foi o quadro crítico que inúmeros microempreendedores e pequenos empresários passaram a vivenciar diante do cenário pandêmico do Covid-19.

Devido às necessárias restrições impostas pela pandemia, as mídias sociais passaram a assumir papel predominante na manutenção e continuidade das atividades comerciais em modalidade remota. Dessa forma, buscou-se compreender de que forma as mídias digitais contribuíram para a manutenção e continuação das atividades econômicas no município, tendo como resultado de cada projeto uma proposta de uso destas mídias para mitigar o problema.

Durante a execução dos projetos, os alunos realizaram uma pesquisa de campo, onde escolheram uma empresa local e realizaram uma entrevista com o proprietário procurando identificar as principais estratégias adotadas para superação da crise econômica ocasionada pela pandemia, e como as mídias digitais impulsionaram as vendas num período em que as atividades não essenciais como o comércio não eram permitidas. Após a pesquisa de campo, os alunos se reuniram para discussão em grupo, e de forma coletiva, realizaram uma análise crítica e reflexiva, onde foram desafiados a exporem seus textos individuais com o objetivo de produzir conhecimento coletivamente (BEHRENS, 2015, p. 110).

Como acompanhamento do projeto, foram utilizadas estratégias de reuniões virtuais, discussão com os docentes orientadores em redes sociais, e apresentações periódicos em formato de *pitch* (apresentação resumida de 3 minutos). O projeto foi finalizado com uma apresentação no formato de evento científico, e estruturado virtualmente, sendo utilizadas as plataformas virtuais adequadas e recomendadas pela instituição. O evento teve início com a apresentação dos resultados no formato audiovisual por parte dos educandos, com uma carga horária de 8 horas, seguida da avaliação pelos docentes.

Para além das questões cognitivas necessárias ao desenvolvimento dos projetos, os alunos foram desafiados a desenvolverem outras habilidades, tais como atuar em times, administrar conflitos, expor ideias e discutir de maneira adequada o contrário, se inserir no contexto socioeconômico do município, trazendo para si uma educação significativa, exercer liderança, senso crítico, entres outras habilidades socioemocionais que contribuem para uma formação humana integral.

Os resultados foram coletados por um questionário inicial, aplicado a 35 alunos e composto de onze questões objetivas, sendo seis referentes a informações básicas como curso e idade, e outras cinco a respeito de conceitos como contextualização e metodologia de projetos, etc. Contudo, a avaliação mais interessante foi a entrevista

ao término dos projetos, cujos dados foram sistematizados a partir da Análise Textual Discursiva (ATD), descrita em Moraes e Galiuzzi (2006).

Com isto, as respostas foram categorizadas, seguindo a ATD, cujo resultado se apresenta no Quadro 1.

Quadro 1 – Processo de categorização das unidades de significados

CATEGORIAS INICIAIS	CATEGORIAS INTERMEDIÁRIAS	CATEGORIAS FINAIS
Desenvolvimento de competências e habilidades para o desenvolvimento profissional.	Formação de valores e atitudes.	Dimensão emocional ou afetiva
Percepção da liderança como uma habilidade relacionada a ações e atitudes.	Auto cuidado com a saúde mental.	
Habilidades socioemocionais necessárias para o mundo do trabalho na atualidade.		
Saúde do corpo necessária para o desenvolvimento intelectual.	Compreensão das questões do cuidado com o corpo.	Dimensão Física
Capacidade de compreender a realidade social diante dos problemas ocasionados pela pandemia.	Conhecimento acadêmico necessário para a formação profissional.	Dimensão Intelectual
Habilidade para realizar pesquisa e produzir conhecimento.		
Construção de conhecimentos interdisciplinares e significativos.		
Uso da metodologia da projetos para a resolução de problemas da vida real de forma cooperativa.	Métodos ativos de aprendizagem.	Dimensão social
Criação de vínculos de amizade e de sentimento de união entre os participantes do projeto.	Compreensão das questões sociais, e reconhecimento da responsabilidade para com o coletivo.	
Desenvolvimento dos sentimentos de empatia e tolerância para com o outro.	Respeito a diversidade cultural.	Dimensão Cultural
Desenvolvimento da consciência crítica que implique mudanças de pensamento ou comportamento.		

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

As categorias que emergiram das falas dos participantes foram analisadas em forma de metatextos e fundamentaram a compreensão acerca das contribuições da metodologia de projetos interdisciplinares na formação humana integral na Educação Profissional e Tecnológica. Em todas as dimensões, ficou caracterizada uma evolução dos alunos, em maior ou menor grau, relativo às habilidades socioemocionais.

Como exemplos, um aluno quando questionado acerca do desenvolvimento das atividades, verbalizou que há a percepção de que *“as atividades trazem valores pra gente como, por exemplo: experiência, conhecimento e compreensão; atividades que requer esforços, mas que geram um conhecimento dinâmico!”*. Outros participantes deram ênfase no trabalho em times, um deles textualmente coloca que *“eu consegui trabalhar bem em um grupo, foi produtivo, interessante e motivador”*. Outro aspecto da formação humana integral, a percepção e visão de mundo, se evidenciou em algumas falas, como na fala de um aluno, ao afirmar que *“o projeto foi muito importante para a construção de conhecimentos, ele também enriqueceu a nossa visão, a visão dos alunos de mundo”*. Um bom exemplo de que precisaram desenvolver a administração de conflitos e a resiliência, se percebe na seguinte colocação de um aluno: *“houve alguns contratempos, mas nada que o grupo não conseguisse resolver, conseguimos encaixar cada ideia na nossa atividade, que com esforço e dedicação concluímos”*.

Em relação ao desenvolvimento das dimensões cognitiva, social e cultural os resultados da pesquisa demonstraram que os alunos foram capazes de analisar a realidade a partir de conhecimentos interdisciplinares significativos, realizaram pesquisa, analisaram as informações coletadas e de forma coletiva respeitando as diversas opiniões tomaram decisões e buscaram soluções para as atividades e problemas propostos no projeto.

Os professores participantes do projeto também foram entrevistados, e com tratamento similar de coleta e análise de dados que, no entanto, foram utilizados para a elaboração de um produto educacional, ainda não publicado, que auxilia professores a utilizarem a pedagogia de projetos como prática no processo de ensino e aprendizagem, visando uma formação humana integral.

## **Considerações finais**

A história da educação profissional no Brasil é fortemente marcada pela dualidade distinta de educação oferecida às camadas mais pobres e outra oferecida às classes mais ricas da sociedade. A educação brasileira na atualidade deve buscar *“romper com a dicotomia entre educação básica e técnica, resgatando o princípio da formação humana em sua totalidade”* (RAMOS, 2014, p. 24).



Compreendemos que a pedagogia de projetos como método ativo de aprendizagem se contrapõe aos métodos tradicionais de ensino que privilegiam uma formação fragmentada, pois assume um compromisso com a formação completa do ser humano e com a transformação social. Com essa visão nos debruçamos para analisar as contribuições da pedagogia de projetos na formação humana integral na Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio, a partir do contexto do IFAM, Campus Coari. A ideia foi de contribuir para a prática docente e para o processo de ensino-aprendizagem.

A pesquisa nos mostrou após a análise dos dados que o projeto contribuiu para a formação de valores e atitude, bem como na compreensão do autocuidado com a saúde mental necessária para o mundo do trabalho e para uma vivência saudável. Mostrou ainda que o uso da pedagogia de projetos auxilia para a resolução de problemas da vida real de forma cooperativa permitindo a criação de vínculos de amizade e de sentimento de união entre os participantes do projeto.

A pesquisa alcançou seu objetivo de realizar uma análise acerca das contribuições da pedagogia de projetos como prática de ensino que conduz ou que, pelo menos, contribui, na formação humana integral, a partir do contexto do IFAM, Campus Coari. Todo o processo teve dificuldades inerentes ao contexto da pandemia COVID 19, ao convencimento de professores para atuarem num projeto para além de suas atribuições do dia a dia, e das próprias dificuldades de um Campus situado em uma pequena cidade no interior do Amazonas.

Entretanto, os resultados obtidos demonstraram que a pedagogia de projetos tem um poder expressivo de motivar alunos e professores, pois eles se percebem responsáveis por sua própria formação, entendem que há um significado e um objetivo tangível naquilo que estão aprendendo, e esta motivação dos próprios alunos foi o maior responsável pelo sucesso da pesquisa. A experiência de atuar em modo remoto também permitiu compreender limites e possibilidades da pedagogia de projetos. De maneira geral, propor um processo de ensino e aprendizagem por meio de um projeto oportuniza aos educandos desenvolverem as dimensões da formação humana integral: intelectual, física, emocional, social e cultural, como ficou evidenciado neste estudo de caso.

A intenção aqui não foi o de esgotar o tema da pedagogia de projetos como método de ensino e aprendizagem, o que propomos é contribuir com o debate e

apresentar os indícios de um caminho que direcione e motive novos pesquisadores a se aprofundarem sobre novas formas de ensinar e de aprender, especialmente sobre a pedagogia de projetos e suas contribuições para formar o ser humano por completo.

## Referências

AMARAL, A. L. Um olhar sobre os projetos de trabalho. *In: Salto para o Futuro: um olhar sobre a escola*. Brasília: MEC/SEED, 2000. p. 37- 44.

ANPED. **Nota de Repúdio às Novas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional e Tecnológica**. 2021. Disponível em: [https://www.anped.org.br/sites/default/files/images/manifesto\\_do\\_gt09\\_contra\\_dcnept\\_jan\\_2021\\_fev.2021.docx](https://www.anped.org.br/sites/default/files/images/manifesto_do_gt09_contra_dcnept_jan_2021_fev.2021.docx); Acesso em: 10 jul. 2021.

ANTUNES, C. **Novas maneiras de ensinar, novas formas de aprender**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

ARAUJO, R. M. de L.; FRIGOTTO, G. Práticas pedagógicas e ensino integrado. **Revista Educação em Questão**, [S. l.], v. 52, n. 38, p. 61–80, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/7956>. Acesso em: 29 jun. 2022.

BEHRENS, M. A. Metodologia de projetos: aprender e ensinar para a produção do conhecimento em uma visão complexa. *In: TORRES, P. L. (org.) Complexidade: Redes e Conexões na Produção do Conhecimento*. Curitiba, SENAR, 2015.

BERBEL, N. A. As Metodologias Ativas e a Promoção da Autonomia de Estudantes. **N.Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/10326/10999>. Acesso em: 19 ago. 2021.

BRASIL. Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909. Cria nas capitais dos Estados da República Escolas de Aprendizes Artífices, para o ensino profissional primário e gratuito. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 26 de setembro de 1909.

BRASIL. Resolução CNE/CEB 6/2012. **Diário Oficial República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília-DF, 21 set. 2012.

FÓRUM ECONÔMICO MUNDIAL. **Future of jobs survey**. Disponível em: <https://www.weforum.org/reports/the-future-of-jobs-report-2020>. Acesso em: 29 jun. 2022.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GONÇALVES, N. G. F. **Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação Brasileira**. Curitiba: IBPEX, 2005.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. Análise textual discursiva: processo reconstrutivo de múltiplas faces. **Ciência educ.**, Bauru, v. 12, n. 01, p. 117-128, abr. 2006. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-73132006000100009&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-73132006000100009&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 29 jun. 2022.

MOREIRA, C. O. **Entre o indivíduo e a sociedade**: um estudo da filosofia da educação de John Dewey. Bragança Paulista: EDUSF, 2002.

RAMOS, M. **Trabalho e Educação no Brasil**: um estudo a partir da formação de trabalhadores técnicos da Saúde. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ e EPSJV/Fiocruz, 2010.

RAMOS, M. "Metodologias ativas": entre movimentos, possibilidades e propostas. *In*: SOUZA, R. M. P; COSTA, P. P. (Org.). **Redescola e a nova formação em saúde pública**. Rio de Janeiro: ENSP/REDESCOLA, 2017.

SANTOS, G. R. C. M. dos. A metodologia de ensino por projetos. Curitiba: Ed. Ibpex, 2006.

SILVA, G. A. da. **A formação humana integral e o ensino médio (integrado) no contexto das reformas educacionais (2016-2017)**: uma parada do velho novo? 2017. 102 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2017. Disponível em: <http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/8055>. Acesso em: 10 jun. 2022.

WEFFORT, H. F; ANDRADE, J. P; COSTA, N. G. **Currículo e educação integral na prática**: uma referência para estados e municípios. São Paulo: Associação Cidade Escola Aprendiz, 2019.

Recebido: 17/05/2022

Aprovado: 27/09/2022

Publicado: 17/10/2022

**Como citar (ABNT)**: SILVA SOBRINHO, M. H.; QUEIROZ NETO, J. P. A pedagogia de projetos e a formação humana integral: estudo de caso no município de Coari/AM. **Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, v. 8, e201522, 2022.

**Contribuição de autoria**:

Moyses Hassan da Silva Sobrinho: Conceituação, curadoria de dados, análise formal, investigação, metodologia, administração de projeto, supervisão, validação, escrita (rascunho original).

José Pinheiro de Queiroz Neto: Conceituação, metodologia, supervisão, validação, escrita (revisão e edição).

**Editor responsável**: Iandra Maria Weirich da Silva Coelho.

**Direito autoral**: Este artigo está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional

Este artigo está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



